
PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2018

*ASS
Dulcin
AR
V.
P*

ÍNDICE

I

1. Convocatória
2. Órgãos Sociais

II

1. Apresentação Histórica
2. Princípios da Ação
3. Organograma
4. Introdução e enquadramento
5. Plano de Atividades
6. Orçamento Previsional 2018
7. Parecer do Conselho Fiscal

13/11/17
David
M. D.

CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e do artigo vigésimo dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária da Cerci-Lamas para o próximo dia 29 de novembro (quarta-feira), às 16:30 horas, na sede da instituição, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Discussão e votação do Plano de Atividades e do Orçamento para o ano 2018
2. Outros assuntos de interesse

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos cooperadores efetivos a assembleia iniciará os seus trabalhos meia hora mais tarde, com qualquer número de cooperadores.

Santa Maria de Lamas, 13 de novembro de 2017

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



David Maria Domingues

.....

Recebi a convocatória para a A. Geral da Cerci-Lamas de 29 de novembro de 2017

Ass _____

AS
M
AR
O
P

Órgãos sociais

2015 / 2016 / 2017

Assembleia Geral

Presidente - David Maria Domingues

Vice-Presidente - Arlinda Helena Coelho Sousa Mendes

Direção

Presidente - Amândio de Sousa Neves

Vice-Presidente - Delfim Martins da Silva

Vogal - Lúcia Maria Pais Ribeiro

Vogal - Catarina Gonçalves de Sá Pereira

Vogal - Pedro Luís Vieira Domingues

Conselho Fiscal

Presidente - Angelina Fontes Rocha

Vogal - Amélia Maria Gomes Costa Silva

Vogal - Maria Nédia Ribeiro Marques Henriques

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller initials below it.

II

1. Apresentação Histórica

A Cerci-Lamas é uma cooperativa de solidariedade social, fundada em 1979 por um grupo de pais e de pessoas de boa vontade, com o objetivo de dar resposta imediata às necessidades educativas das crianças com inadaptação escolar ou que simplesmente se encontravam sem escolarização devido à deficiência. A sua área geográfica prioritária é a Feira Norte.

Em 1980 abriu a **Escola Especial**, apoiada pelo Ministério da Educação, com a lotação de 35 alunos com deficiência mental ou multideficiência. Atuando em interação com o sistema educativo, a lotação da escola especial só recuou nos anos 90, quando as escolas regulares começaram a desenvolver currículos específicos para os alunos com necessidades especiais. Desde 2009 a intervenção escolar da Cerci-Lamas efetua-se através do **Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)**, acreditado pelo Ministério da Educação, para prestar apoio psicopedagógico aos alunos do ensino especial dos Agrupamentos Escolares do concelho de Santa Maria da Feira.

Em 1995 foi oficialmente instituído o **Centro de Atividades Ocupacionais**, para adultos com deficiência mental grave, que acolhe atualmente 55 utentes. A sua missão é promover o desenvolvimento pessoal e a inclusão social em todas as suas dimensões. Além dos programas de índole artística, desportiva e de participação social, são oferecidos diversos ateliês de manualidade, de que salientamos os artefactos em pele, os bordados, a pintura, lavagem de automóveis e algumas subcontratações de montagem ou embalagem para a indústria. Temos ainda um atelier de informática para os clientes terem acesso às novas formas de comunicação.

Em 1997 entrou em funcionamento o **Centro de Formação Profissional**, sendo atualmente uma entidade formadora certificada pela DGERT, com capacidade para 40 formandos. O Centro de Formação Profissional destina-se a promover a formação e a transição para o emprego de jovens e adultos que devido às suas dificuldades de aprendizagem não conseguiram a certificação escolar básica. A formação prática em

ASAP
J. Lamas
J. R.

contexto de trabalho reporta-se a três áreas: (1) Produção Corticeira, com as saídas profissionais de auxiliar fabril, broquista, escolhedor e rabaneador; (2) Empregado de Andares, com as saídas profissionais de empregado/a de andares, empregado/a de lavandaria/rouparia e empregado/a de limpezas gerais; (3) Operador de Jardinagem que abrange a criação e manutenção de jardins e espaços verdes. Este dois últimos cursos com dupla certificação - escolar (9º ano) e profissional.

Desde 2005 está a funcionar um projeto de cooperação com o Instituto de Segurança Social para o acompanhamento dos beneficiários do **Rendimento Social de Inserção** das freguesias de Lamas, Fiães e Riomeão, que envolve uma equipa multidisciplinar inteiramente dedicada a este objetivo, acompanhando 100 famílias.

Desde 2002 os serviços da Cerci-Lamas estão instalados num edifício construído de raiz para o efeito, que tem sofrido algumas intervenções para manter as boas condições funcionais.

Em cumprimento dos seus Estatutos, cuja última revisão data de 1999, a Cerci-Lamas assume como missão Promover a inclusão social das pessoas vulneráveis através do desenvolvimento de competências, guiado pelos valores da autonomia, da responsabilidade e da qualidade de vida.

A Cerci-Lamas empenha-se quer no aperfeiçoamento da qualidade das respostas instituídas, quer no planeamento de novos projetos. Entre estes sobressaem pela sua urgência a construção dum Lar Residencial para Pessoas com Deficiência.



2. Princípios de Ação

Missão

Promover a inclusão social das pessoas vulneráveis através do desenvolvimento de competências, guiado pelos valores da autonomia, da responsabilidade e da qualidade de vida.

Visão

Ser uma organização de referência na área da Reabilitação e Inclusão Social através do desenvolvimento de competências dos seus clientes.

Valores

Autonomia: Reconhece o direito de cada um a decidir e a conduzir o seu projeto de vida.

Responsabilidade: Toda a pessoa, mesmo com limitações cognitivas, está pronta a responder pelos seus atos na medida em que compreende as suas consequências.

Qualidade de Vida: Promove o bem-estar físico, psicológico e relacional no contexto dos recursos e condições da pessoa.

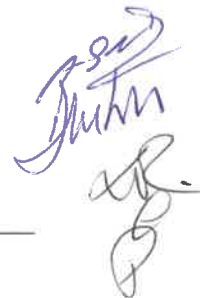
Confidencialidade: Restringe o conhecimento de dados dos clientes às pessoas que deles necessitam para o exercício do conteúdo funcional do cargo.

Rigor: Toma decisões com base em fatos e executa tarefas e registos conforme definido nos procedimentos.

Privacidade: Respeita espaços e tempos afetos à fruição dos utentes.

Integridade: Respeita os deveres e os direitos de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta.

Solidariedade: Assume a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços.



Estratégias Organizacionais

1. Implementação dum sistema de qualidade orientado para a melhoria contínua dos métodos, dos processos e das práticas, satisfação dos clientes e desenvolvimento dos colaboradores.
2. Gestão dos recursos humanos na ótica da motivação dos colaboradores, orientação para os clientes, monitorização dos resultados e desenvolvimento das competências profissionais e humanas.
3. Desenvolvimento da intervenção em rede e em parceria em ordem à satisfação integral das necessidades do cliente e das partes interessadas.
4. Investimento no alargamento e na reconversão dos serviços no sentido da sua adequação às necessidades e expectativas da comunidade.
5. Gestão económico-financeira sustentável, assente na racionalização dos custos, na diversificação dos proveitos e no aprofundamento do mecenato social.

Políticas da Organização

Política da Qualidade: A organização implementa e controla o seu compromisso com a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos clientes e de outras entidades interessadas. Para garantir a execução da política da qualidade, a organização deve controlar a conformidade e a melhoria contínua dos processos. A gestão da qualidade deve melhorar a sustentabilidade da organização.

Política da Parcerias: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo à cooperação com outras entidades, públicas ou privadas, para explorar sinergias de modo a melhorar a sustentabilidade organizacional. As parcerias devem, por isso, ser voluntárias, permitirem vantagens recíprocas e envolver a dimensão económica, humana e ambiental.

Política de Responsabilidade Social: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao desenvolvimento da comunidade onde opera.

*Asses
Júlio
CR
G.*

Este compromisso abrange o domínio ambiental, económico, social e cultural e não visa obter benefícios diretos.

Política da Ética: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo a valores morais fundamentais, orientados para prevenção de riscos desnecessários e organização das práticas que respeitem os valores da organização, bem como, a prevenção de abuso físico, mental e financeiro.

Política da Participação: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo à participação e inclusão dos seus clientes e à participação de outras entidades interessadas na melhoria dos processos da qualidade em todos os níveis da organização.

Política dos Recursos Humanos: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao recrutamento, seleção, formação e avaliação dos colaboradores de modo a promover a melhoria da sua qualificação, do seu desempenho e a garantir igualdade de oportunidades de formação, desempenho, promoção e remuneração. Esta política divide-se em 5 subpolíticas:

- Política de Recrutamento e Seleção
- Política de Avaliação de Desempenho
- Política da Qualificação Profissional
- Política de Gestão de Carreiras
- Política de Remuneração e Reconhecimento

Política da Qualidade de Vida: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao seu desempenho no domínio da qualidade de vida dos clientes, incluindo higiene, saúde, segurança e conforto.

Política da confidencialidade: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo à confidencialidade da informação dos clientes, incluindo todos os dados que se encontrem sob alguma forma de reserva, nomeadamente aqueles cuja divulgação possa prejudicar a prestação de serviços; possa ser usados na

Handwritten signature and initials in blue ink.

construção de imagem negativa ou estereotipada e possa causar indesejada e legítima insatisfação dos clientes e/ou seus representantes.

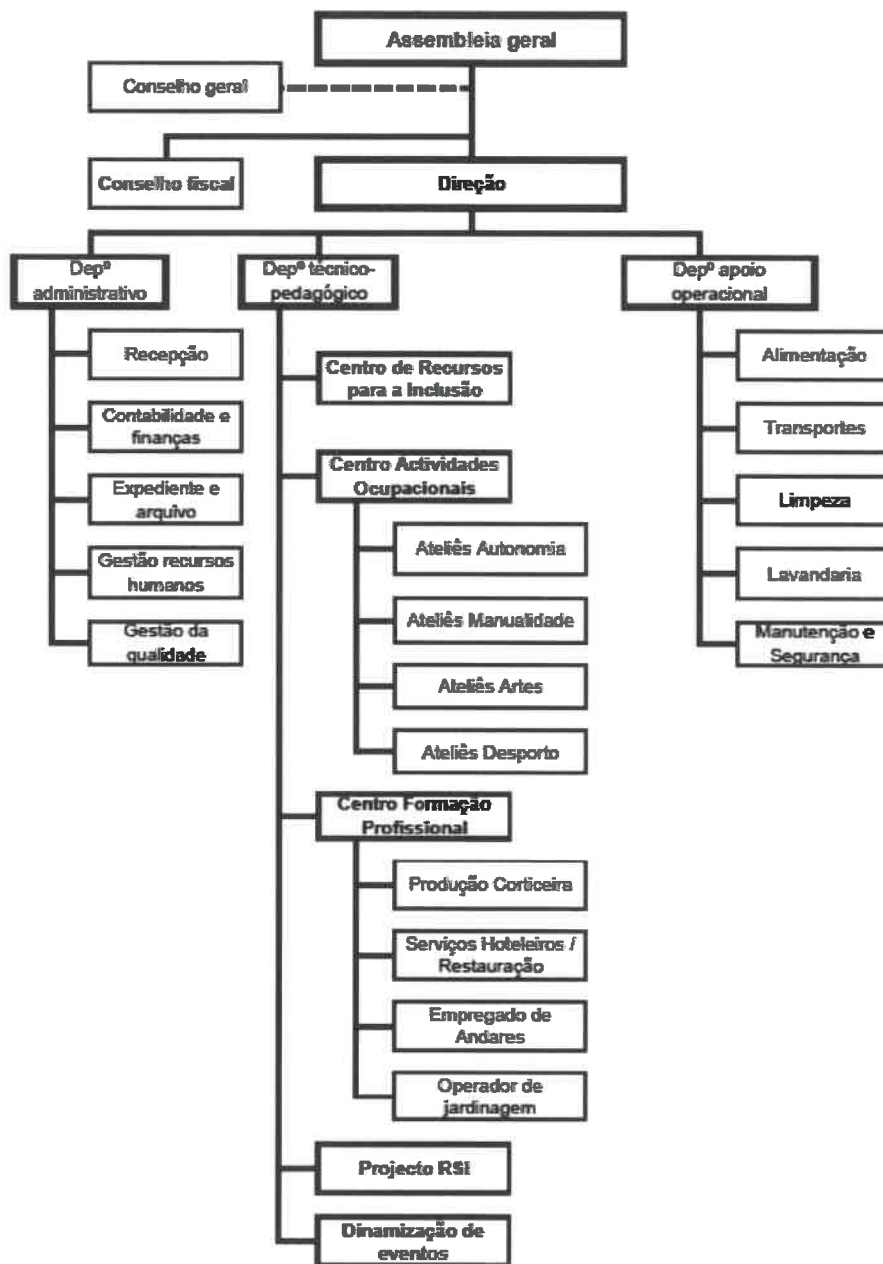
Política da Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao seu desempenho no domínio da qualidade de vida dos colaboradores, incluindo higiene, saúde, segurança e conforto.

ASAS
Ambr
af
S

3. Organograma

CERCI-LAMAS Cooperativa de Educação e Reabilitação para a Comunidade Inclusiva CRL

ORGANOGRAMA





4. Introdução e Enquadramento

Crescimento e otimismo numa gestão sustentada

O presente plano é um instrumento de gestão e enquadramento das atividades da Cerci-Lamas para o ano de 2018, operacionalizando os objetivos da qualidade e os objetivos estratégicos, definindo os indicadores e metas da atividade, relativamente a clientes, colaboradores, parceiros e outras ações de caráter operacional.

A planificação das atividades para o ano 2018 tem como base de enquadramento a estratégia definida para o triénio 2018-2020, os princípios da qualidade, a análise da envolvente interna e externa e os princípios de ação definidos.

Este Plano de Atividades e Orçamento para 2018 traduz a continuidade dos serviços em funcionamento, com a introdução de algumas inovações nas respostas anuais e a melhoria das instalações. Mantemos a ambição de alargar a resposta do CAO e de construir um novo serviço - Lar Residencial, que obrigam a investimentos consideráveis.

Este orçamento fundamenta-se em previsões e expectativas ponderadas, mas com uma perspetiva otimista, até porque contamos em 2018 sejam abertos os programas de financiamento, fundamentais para execução das obras previstas

O documento que hoje submetemos para aprovação à Assembleia Geral, é construído num período de grandes indefinições, o que nos obriga a manter um grande rigor e prudência, mas também de algum otimismo, pelo que não deixamos de apostar na melhoria e desenvolvimento de novos serviços.

Esta nossa conduta procura estar em consonância com os princípios e valores que desde sempre nortearam a intervenção realizada na Cerci-Lamas e também com a finalidade de cumprir a política de qualidade controlando o seu compromisso com a satisfação dos clientes e de outras entidades interessadas de forma a obter resultados dos serviços que oferecemos, garantindo os direitos dos clientes e desenvolvendo a

AS
M
CR
G

capacidade e o desempenho da organização, numa perspetiva de melhoria contínua e de inovação.

A solidez da nossa gestão apoia-se em pilares fundamentais, como são os nossos recursos humanos e inabalável confiança nestes, bem como uma profunda crença no valor acrescentado que trazemos aos nossos clientes, famílias e à comunidade, sendo estes valores essenciais para a construção duma sociedade inclusiva.

A estrutura deste documento é idêntica à dos anos anteriores: os objetivos, atividades e metas encontram-se dispostos em nove capítulos, titulados pelas nove políticas definidas pela instituição.

As presentes notas servem para pôr em relevo as preocupações específicas que nos acompanham e informam na elaboração do Plano.

Investimentos

Sem comprometer a prudência que sempre nos norteou na gestão da tesouraria, planeamos prosseguir em 2018 a continuação de pequenas melhorias das instalações e equipamentos.

No que concerne à construção do Lar Residencial, continuamos a avançar com os procedimentos necessários para termos reunidas as condições exigidas para a aprovação bem sucedida da candidatura aos fundos do Portugal 2020, assim que estes sejam disponibilizados.

A aquisição duma nova viatura com plataforma elétrica transita como objetivo para o próximo ano, por terem falhado até agora as tentativas de apoio mecenático para a mesma.

Ambicionamos ainda para 2018, o alargamento das nossas instalações para aumentar e melhorar as condições em que prestamos os nossos serviços, criando uma nova zona para a lavandaria, que será partilhada com o futuro Lar Residencial.

*Assis
Juhn
AR
C.
P.*

Aposta na qualidade

A Cerci-Lamas vai continuar a manter um compromisso rigoroso com a melhoria contínua dos seus serviços, nos termos requeridos pela marca EQUASS. Com a alteração da Norma aguardamos as novas orientações e procedimentos, que pretendemos cumprir independentemente de submetermos os nossos serviços a uma auditoria externa para renovação da certificação. Contudo comprometemo-nos a dar continuidade ao rigor e qualidade das práticas, para melhor servir os nossos clientes.

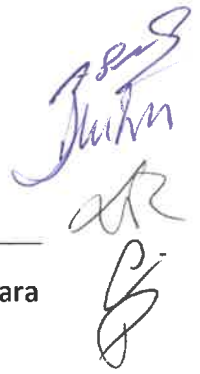
Estado das valências

Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

O CRI continua a ser uma resposta com muitas incertezas. Apesar da alteração formal para um plano plurianual, em termos práticos, o financiamento continua a ser feito anualmente, com critérios pouco ou nada claros e inclusivamente com reduções significativas não explicadas. Assim, os apoios prestados continuam a estar dependente das verbas disponibilizadas pelo Ministério da Educação (ME) em cada ano. A aprovação da candidatura para o ano letivo 2017/18 chegou muito próxima do início do ano letivo. Contudo, o valor financiado foi inferior ao ano anterior, o que atrasou o início dos apoios e causou mais transtornos, por ter sido necessário reduzir o número de alunos a abranger, face às reais necessidades. A reformulação dos Planos de Ação foi assim necessária para manter o nível de qualidade nas intervenções. Estas condicionantes financeiras exigem um esforço por parte dos técnicos e da instituição para que este serviço não desequilibre o orçamento global da instituição.

Em 2018 é esperada a entrada em vigor de um novo Decreto-Lei para a Educação Especial, não sendo ainda nesta altura possível prever que consequências práticas irão ocorrer, nomeadamente ao nível do financiamento dos CRI.

Os recursos humanos afetos a esta valência contemplam 1 psicólogo que acumula as funções de coordenação, 1 terapeuta ocupacional, 1 fisioterapeuta e 2 terapeutas da fala. A alteração da equipa técnica está dependente dos financiamentos



disponibilizados pelo ME, pelo que não se prevê nenhuma alteração significativa, para além das que são feitas anualmente em função da verba disponibilizada pelo ME.

Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)

O Centro de Atividades Ocupacionais apoia neste momento 55 clientes, embora o protocolo com a Segurança Social preveja, até data, o financiamento de apenas 53 vagas.

Apesar das tentativas junto da tutela para incluir estes dois clientes no acordo de cooperação tal não aconteceu, mantendo-se a situação do ano anterior.

De acordo com a orientação da Segurança Social iniciamos uma reorganização do espaço dentro da instituição dando início aos procedimentos para a obra que vai permitir o alargamento da capacidade para 60 clientes (dois CAO'S).

O esforço de aumentar a capacidade atribuída deve-se ao contínuo aumento de pedidos para a integração nesta resposta.

O repensar noutras soluções para responder às necessidades desta valência deve-se à crescente lista de espera de cidadãos mais vulneráveis, que vêm assim os seus direitos comprometidos.

Os recursos humanos afetos a esta valência contemplam 1 técnica de serviço social, que acumula com a direção técnica, 1 psicólogo, 1 terapeuta ocupacional, 1 fisioterapeuta, 1 professora de educação física, 5 monitores de CAO e 6 ajudantes de estabelecimento de apoio a pessoas com deficiência. O tempo de afetação é parcial em algumas das funções. Não se prevê a contratação de mais elementos para equipa de apoio ao CAO, mas a possibilidade do alargamento do tempo de afetação de algumas funções.

Centro de Formação Profissional

A Formação Profissional é atualmente financiada pelo PO ISE (Programa Operacional Inclusão Social e Emprego) do Fundo Social Europeu, no âmbito Portugal

Handwritten signatures and initials in purple ink, including 'A. S. B.', 'M. M.', 'J. R.', and 'G.'.

2020. A candidatura deixou de ser anual, passando a ser plurianual (2016-2018). Em Agosto de 2017 fizemos novamente uma candidatura para o triénio 2017-2020.

Neste momento ainda aguardamos a aprovação da nova candidatura o que nos impede de iniciar novos cursos de Operador de Jardinagem e Produção Corticeira, dentro das datas previstas em candidatura. Esta situação é transversal a outras organizações congéneres.

O Centro de Formação Profissional manterá em funcionamento os 3 cursos de formação profissional:

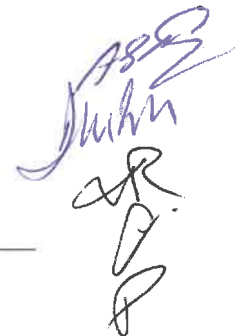
- Produção Corticeira
- Empregado/a de Andares
- Operador de Jardinagem

Estes dois últimos cursos conferem dupla certificação. A dupla certificação constitui um instrumento de valorização e de empregabilidade dos jovens que nos procuram.

No caso do curso de Produção Corticeira, apesar do referencial ter sido aprovado pelo Departamento de Formação do IEFP, continua a não conferir a dupla certificação, uma vez que este curso é único nesta área, a nível nacional. Tal especificidade dificulta a sua adaptação para o Catálogo Nacional de Qualificações.

Esta valência dá resposta a 37 jovens distribuídos pelos 3 cursos. Verifica-se que a faixa etária deste público é cada vez mais jovem, sendo maioritariamente encaminhados pelas escolas por estas não conseguirem dar respostas às necessidades e expectativas destes jovens.

A equipa técnica é constituída por 1 psicóloga que acumula o cargo de coordenadora técnica, 1 técnico de emprego, 3 formadores internos e 4 formadores externos.



Rendimento Social de Inserção (RSI)

No próximo ano termina mais um biénio do protocolo em vigor. Julgamos haver condições para a sua renovação por parte da Segurança Social dado que, apesar das restrições legais introduzidas na atribuição deste apoio social, continuamos a ter muitas famílias carenciadas nas freguesias que nos foram designadas (Santa Maria de Lamas, Fiães e Riomeão) a recorrerem e a serem apoiadas por esta medida.

Contudo, aguardamos que a renovação do Protocolo prevista para o próximo ano não nos sujeite aos atrasos dos anos anteriores, com indecisões relativamente à renovação do protocolo.

Aguardamos resposta da Segurança Social à nossa exposição relativamente às atualizações salariais, que a Segurança Social tem mantido congeladas há vários anos, acarretando constrangimentos da instituição perante os trabalhadores da equipa do RSI. Estas incertezas a que se junta a demora da renovação do protocolo, causam perturbações orçamentais devido à suspensão do financiamento.

Serviços e Recursos

O Plano de Atividades e Orçamento para 2018 contempla todos os serviços da Cerci-Lamas, onde se incluem também os Serviços Administrativos com dois colaboradores e os Serviços de Apoio Operacional com três colaboradores.

Todos estes serviços apoiam mais de 200 clientes com deficiência - crianças, jovens e adultos - e cerca de 100 famílias em situação de exclusão social. O quadro de pessoal da Cerci-Lamas integra cerca de 34 colaboradores internos e cerca de 4 externos fundamentais para a concretização das atividades.

Ao nível dos recursos financeiros estes estão principalmente dependentes do financiamento público.

2018
Juhm
C.R.
C.
P.

5. Plano de Atividades

2018

1 - Política de qualidade

PLANO DE ATIVIDADES GERAL 2018

Planeamento

Atividades	Prazo de execução	Objectivos	Indicadores	Metas	Responsável	Resultados
Auditoria interna do sistema de qualidade	Anual	Melhorar a conformidade	Taxa de conformidade das práticas	95%	Direção Diretor de Qualidade	
			Taxa de conformidade dos registos	95%		
			Taxa de medidas de melhoria	85%		
Auditoria externa do sistema de qualidade	Bienal	Melhorar a conformidade	Taxa de conformidade das práticas	100%	Direção Diretor de Qualidade	
			Taxa de conformidade dos registos	100%		
Melhoria do controlo de todos os sectores de consumo	Anual	Melhorar o desempenho financeiro	Evolução dos custos operacionais	-0,15%	Direção	
			Evolução da receita	0,51%		
			Desempenho global	83,77%		
Construção do Lar Residencial para Pessoas com Deficiência	2020	Promover e melhorar o bem-estar das pessoas com deficiência	Nº de pessoas integradas no Lar Residencial	24	Direção	
		Responder às necessidades das famílias de pessoas com deficiência em risco de exclusão social e pobreza				
Aquisição de nova viatura com plataforma elétrica	Anual	Melhorar as condições de transporte dos clientes	Grau de Satisfação dos Clientes	85%	Direção	
			Grau de Satisfação dos Clientes	85%		
			Grau de Satisfação dos Colaboradores	75%		
Manutenção do edifício	Anual	Melhorar o conforto das instalações	Grau de Satisfação dos Clientes	85%	Direção	
			Grau de Satisfação dos Colaboradores	75%		
			Grau de Satisfação dos Parceiros	85%		
Avaliação de Satisfação	Anual	Satisfazer as necessidades e expectativas de todas as partes interessadas	Grau de Satisfação dos Clientes	85%	Direção Diretor de Qualidade	
			Grau de Satisfação dos Colaboradores	75%		
			Grau de Satisfação dos Financiadores	75%		
			Grau de Satisfação dos Fornecedores	85%		

2 - Política de parcerias

PLANO DE ATIVIDADES GERAL 2018

Planeamento

Atividades	Prazo de execução	Objectivos	Indicadores	Metas	Responsável	Resultados
Formação prática em contexto de trabalho	Anual	Melhorar a formação e empregabilidade dos clientes de FP	Nº de parcerias para integração profissional	15	Coord. FP	
Execução dos PIT	Anual	Melhorar as competências dos clientes de CRI	Nº de clientes atendidos	22	Coord. CRI	
Apoio técnico às escolas	Anual		Nº de clientes atendidos	110	Coord. CRI	
Execução de atividades socialmente úteis para empresas	Anual	Aumentar as propostas de atividades aos clientes	Nº de parceiros de PASU	2	Direção	
			Nº de parceiros dos ateliers do CAO	4	Coordenadores	
Participação na rede social e nas iniciativas sociais das autarquias locais	Anual	Melhorar a coesão comunitária	Nº de iniciativas participadas por colaboradores	20	Direção	
Participação nas organizações de pertença: FENACERCI, PCAND, ANDDI	Anual	Contribuir para a dinamização das organizações representativas	Nº de iniciativas para clientes	4	Direção	
		Aprender com os pares	Nº de encontros técnicos	2	Coordenadores	
			Nº de A. Gerais participadas	2		
Eventos Solidários	a designar	Criar receita e sensibilizar a comunidade	Nº de eventos	1		
			Nº de participantes	200	Direção	
			Evolução da receita final	5%		
VII Torneio de Futebol de Praia da Casa Ozanam	Set	Contribuir para a dinamização entre organizações	Nº de parceiros formais participantes	4	Coord. técnicos	
V Encontro do Dia Mundial da Dança	Abril		Nº de parceiros formais participantes	5	Coordenação técnica CAO	
Celebração do Dia da Pessoa com Deficiência - ciclo de eventos	Dezembro (dias a designar)	Sensibilizar a comunidade e promover participação dos clientes	Nº de eventos	6		
			Nº de clientes envolvidos	40	Coord. técnicos	
			Nº de pessoas envolvidas	>1000		
Avaliação de Satisfação dos Parceiros	Anual	Melhorar a satisfação dos parceiros	Grau de satisfação dos parceiros	85%	Coord. técnicos	
Participação no "Mosaico Social"	Bienal (junho)	Sensibilizar a comunidade e demonstrar as capacidades artísticas dos clientes	Nº de clientes participantes	12		
			Nº de colaboradores	4	Coord. técnicos	

3 - Política de responsabilidade social

PLANO DE ATIVIDADES GERAL 2018

Planeamento




Atividades	Prazo de execução	Objectivos	Indicadores	Metas	Responsável	Resultados
Dinamização da loja R	Anual	Aproveitar e redistribuir os recursos da comunidade envolvente	Evolução das receitas da loja R	10%	Direção Coordenadores	
Reorientação dos ateliers ocupacionais para a sustentabilidade ambiental e financeira	Anual	Sensibilizar a comunidade	Nº de propostas de atividades inovadoras	1	Direção Coordenadores	
Dinamização do mecenato empresarial	Anual	Criar receita e sensibilizar a comunidade	Percentagem de aumento das receitas de mecenato	5%	Direção	
Suporte técnico e logístico às famílias	Anual	Apoiar os cuidadores	Nº de ações apoiadas (orientações técnicas; encaminhamentos; etc)	10	Direção	
Dinamização do voluntariado	Anual	Substituir custos específicos e melhorar a qualidade	Horas anuais de voluntariado externo	1500	Direção	
Abertura da instituição à comunidade escolar	Anual	Aumentar a participação da comunidade	Nº de estagiários	2	Direção	
Campanha do Pirlampo Mágico	Maio	Promover a participação de clientes, familiares e colaboradores na comunidade	N.º de visitas efetuadas	4	Coordenadores	
Jornada Verde: Plantação de espécies	21/mar	Angariar receitas	Nº de artigos vendidos na campanha do Pirlampo	7500	Diretora Técnica	
Espectáculo de Natal das Pessoas com Deficiência do concelho	Dezembro (dia a designar)	Sensibilizar para a sustentabilidade ambiental	Evolução da receita das vendas	2%		
Participação no projecto de decoração nas ruas do concelho	Dezembro (dia a designar)	Sensibilizar a comunidade e mostrar a criatividade e as capacidades artísticas dos clientes	Nº de clientes participantes	30	Coord. técnicos	
Feira das Profissões - Mostra de oferta formativa	A designar	Divulgar e/ou difundir a oferta formativa existente na Cerci-Lamas	Nº de colaboradores participantes	6		
Integração profissional dos formandos da FP	Anual	Promover o reforço da imagem da Cerci-Lamas	Nº de clientes artistas	12	Coord. técnicos	
		Aumentar integração no mercado de trabalho	Nº de espectadores	>400		
			Nº de clientes envolvidos	8	Coord. CAO	
			Nº de colaboradores	4		
			Nº de folhetos distribuídos	150	Coordenação F.P.	
			Nº de referências nos meios de comunicação social	> 5		
			Nº de formandos contratados	1	Coord. FP	

3 - Política de responsabilidade social

PLANO DE ATIVIDADES GERAL 2018

Planeamento

	Anual	Angariar receitas	Nº de kg/ano	1500	Coord. RSI	
Recolha de roupa, calçado e brinquedos em mau estado para reciclar	Anual	Angariar receitas	Nº de kg/ano de papel	2000	Coord. RSI	
Recolha de papel, plástico/metal e vidro para reciclagem	Anual	Angariar receitas	Nº de kg/ano de plástico/metal	1000		
			Nº de kg/ano de vidro	1000		
POAPMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	Anual	Apoio alimentar a famílias com baixos recursos socioeconómicos	Nº de pessoas beneficiárias do programa	44	Coord. RSI	

4 - Política da ética

PLANO DE ATIVIDADES GERAL 2018

Planeamento

Atividades	Prazo de execução	Objectivos	Indicadores	Metas	Responsável	Resultados
Auditoria interna do sistema de qualidade	Anual	Melhorar a qualificação organizacional no domínio ético	Grau de reprodução da missão, visão e valores	95%	Direção Director de qualidade	
			Grau de reprodução das políticas	75%		
Gestão de reclamações	Anual	Melhorar o desempenho ético	Taxa de conformidade das práticas	95%	Direção Director de qualidade	
			Nº de reclamações legítimas	0	Direção Director de qualidade	
Gestão de ocorrências	Anual	Melhorar o desempenho ético	Nº de acidentes com responsabilidade da organização	0	Direção Director de qualidade	
			Nº de doenças contagiosas com responsabilidade da organização	0		
			Nº abusos (físicos, psicológicos, financeiros)	0		

5 - Política da Participação

PLANO DE ATIVIDADES GERAL 2017

Planeamento


Atividades	Prazo de execução	Objectivos	Indicadores	Metas	Responsável	Resultados
Gestão da melhoria	Anual		Nº de propostas de melhoria dos clientes	3	Direção Diretor de Qualidade	
			Nº de propostas de melhoria dos colaboradores	20		
			Nº de propostas de melhoria dos parceiros	3		
			Nº de propostas de melhoria dos financiadores	3		
			Nº de propostas de melhoria dos fornecedores	1		
Sessões do grupo de auto-representação	Anual	Promover a participação das partes interessadas nos serviços prestados	Nº sessões do grupo de auto-representação - empowerment	18	Coordenador	
Reuniões com colaboradores	Anual		Nº reuniões ger. de colaboradores - promoção do empowerment	11	Direção	
			Nº reuniões da equipa CAO	10	Coordenadores	
			Nº reuniões da equipa FP	10		
Reuniões com parceiros	Anual		Nº reuniões da equipa CRI	10		
Reuniões com clientes	Anual		Nº de participação de parceiros no planeamento/aval. dos serviços	15	Direção	
Reuniões com financiadores	Anual		Nº reuniões coletivas com familiares dos clientes	2	Direção	
			Nº de financiadores participantes no planeamento/aval. Serviços	3	Direção	
			Grau de adequação do conhecimento e competência ao exercício do cargo	75%	Direção	
Formação de colaboradores	Anual		Taxa de execução da formação	100%	Direção	
			Nº de propostas de melhoria dos colaboradores	20	Direção	
Admissão de mais clientes e colaboradores como cooperadores	Anual	Desenvolver o cooperativismo solidário	Nº novos cooperadores	1	Direção	

5 - Política da Participação

PLANO DE ATIVIDADES GERAL 2017

Planeamento

Festa de Carnaval	09/fev			Nº de clientes participantes	50	Coord. técnicos	
Festa de Halloween	31/out			Nº de clientes participantes	50	Coord. técnicos	
VII Torneio de Futebol de Praia da Casa Ozanam	Set		Fomentar a inclusão social dos clientes	Nº de clientes participantes	10	Coord. técnicos	
V Encontro do Dia Mundial da Dança	Abril			Nº de clientes participantes	10	Coordenação técnica de CAO	
Exposição e Venda de trabalhos do CAO (vários eventos)	Anual		Sensibilizar a comunidade e a participação dos clientes	Nº de clientes participantes	10	Coord. CAO	
Torneio de Boccia (vários eventos)	Anual		Promover a prática desportiva	Nº de exposições	3	Coord. CAO	
Espectáculo de Natal das Pessoas com Deficiência do concelho	Anual		Sensibilizar a comunidade e mostrar a criatividade e as capacidades artísticas dos clientes	Nº de eventos	6	Coordenação técnica de CAO	
Almoço de Natal de clientes, colaboradores, corpos sociais e líderes da comunidade	Anual		Melhorar o ambiente organizacional e a imagem pública da instituição	Nº de clientes participantes	12	Coord. técnicos	
Colóquio dos Auto-Representantes	Bienal		Fomentar o Empowerment dos clientes	Nº de espectadores	500		
Ações de Formação para beneficiários do RSI	Anual		Desenvolver competências dos beneficiários do RSI	Nº participantes	120	Direção	
				Nº de clientes participantes	15	Coordenação CAO e CRI	
				Nº de participantes	35		
				Nº de participantes	50	Coordenação RSI	
				Nº de ações	5		


 DS.03.308

6 - Política dos Recursos Humanos

PLANO DE ATIVIDADES GERAL 2018

Planeamento

Atividades	Prazo de execução	Objectivos	Indicadores	Metas	Responsável	Resultados
Recrutamento de colaboradores ou prestadores de serviços	Anual	Selecionar segundo critérios não discriminatórios	Nº de contratações Conformidade da contratação com o processo de seleção	0 100%	Direção	
Aplicação do processo de avaliação de desempenho	Anual	Melhorar o desempenho	Nº de colaboradores com nível Bom ou superior	28	Direção	
Elaboração e execução do Plano de Formação Interna	Anual	Qualificar os colaboradores	Grau de satisfação dos colaboradores com as acções de formação	85%	Direção Coordenadores	
			Horas de formação interna no ano por colaborador	35		
Ato público de reconhecimento do mérito	Festa anual	Melhorar a satisfação de colaboradores e voluntários no exercício das funções	Grau de satisfação dos colaboradores relativamente ao reconhecimento	75%	Direção	
Auditoria interna do sistema de qualidade	Anual	Cumprir legislação laboral	Nº de não conformidades identificadas ou reconhecidas por entidades fiscalizadoras	0	Direção	
Jornada de Formação Interna	Julho	Melhorar a qualificação dos colaboradores	Nº de colaboradores envolvidos na formação	34	Direção	
			Taxa de aproveitamento dos formandos	100%		Direção
Almoço-convívio dos colaboradores e corpos sociais	Julho	Melhorar o ambiente organizacional	Nº participantes	34	Direção	
Formação das Equipas	Julho e agosto (a designar)	Desenvolver a autonomia e a qualidade de vida dos clientes	% metas atingidas - CAO	95%	Coordenação	
			% metas atingidas - FP	98%	Coordenação	
			% metas atingidas - CRI	95%	Coordenação	
			% metas atingidas - CAO	95%	Coordenação	
			% metas atingidas - FP	98%	Coordenação	
Formação de colaboradores e reuniões de equipa	Dezembro (dia a designar)	Melhorar a qualificação dos colaboradores com vista à promoção da qualidade de vida dos clientes	% metas atingidas - CRI	95%	Coordenação	
Colóquio dos Auto-Representantes	Bienal		Nº de colaboradores participantes	5	Coordenação Técnica CAO e CRI	

Planeamento

Comemoração dos 39º aniversário da Cerci-Lamas	Janeiro	1) Melhorar a satisfação dos fundadores, colaboradores e voluntários 2) Promover a coesão entre os colaboradores	Nº de colaboradores participantes	34	Direção	
				Taxa de participação		85%
Feirinha Solidária "Artes e Sabores"	Mensal	Envolver os colaboradores da Cerci-Lamas nas dinâmicas da instituição	Média mensal de colaboradores participantes	15	Coord. RSI	

Planeamento

Atividades	Prazo de execução	Objectivos	Indicadores	Metas	Responsável	Resultados
Avaliação de satisfação	Anual	Monitorizar a percepção da qualidade de vida pelos clientes	Grau de satisfação dos clientes	85%	Direção Diretor de qualidade	
Monitorização dos PI	Julho	Desenvolver a autonomia e melhorar a qualidade de vida dos clientes	% metas atingidas - CAO	95%	Coordenadores	
			% metas atingidas - FP	98%	Coordenadores	
	% metas atingidas - CRI		95%	Coordenadores		
	% metas atingidas - CAO		95%	Coordenadores		
	% metas atingidas - FP		98%	Coordenadores		
Jogos de Praia	Junho		Nº clientes participantes	40	Coord. CAO	
Formação para a prevenção de riscos	Anual	Melhorar conhecimentos e competências de prevenção de riscos	Nº acidentes com responsabilidade da organização	0	Direção Diretor de qualidade	
Convívio inter-valências	Junho	Desenvolver a autonomia e adequar comportamentos no espaço público	Nº de clientes participantes	35	Coord. técnicos	
	Setembro (dia a designar)		Nº de colaboradores participantes	8	Coord. técnicos	
Passeio cultural	Julho (dia a designar)	Promover inter-acção entre clientes, famílias e colaboradores	Nº de clientes participantes	30	Coord. técnicos	
			Nº de colaboradores participantes	7		
			Nº de clientes participantes	50		
Festa de fim de ano laboral	Julho (dia a designar)	Promover inter-acção entre clientes, famílias e colaboradores	Nº de familiares/cuidadores participantes	30	Coord. técnicos	
			Nº de colaboradores participantes	32		
Praia	Julho	Promover atividades lúdicas-terapêuticas	Nº de clientes participantes	40	Coordenação técnica de CAO	
Magusto	1.1/nov	Promover inter-acção entre clientes e colaboradores	Nº de clientes participantes	60	Coord. técnicos	
			Nº de colaboradores participantes	18		
Colóquio dos Auto-Representantes	Junho (Bienal)	Fomentar o Empowerment dos Clientes	Nº de clientes participantes	15	Coordenação CAO e CRI	
Visitas de estudo da FP	Anual	Aumentar a formação cultural dos Formandos	Nº de visitas	8	Coord. FP	



8 - Política da Confidencialidade

PLANO DE ATIVIDADES GERAL 2018

Planeamento

Atividades	Prazo de execução	Objectivos	Indicadores	Metas	Responsável	Resultados
Auditoria interna do sistema de qualidade	Anual	Garantir confidencialidade dos dados relativos aos clientes	% Colaboradores vinculados por um termo escrito de confidencialidade	100%	Direção Diretor de qualidade	
Avaliação de satisfação	Anual		Grau de satisfação dos clientes	85%	Direção Diretor de qualidade	
Gestão de reclamações	Anual		Nº reclamações sobre quebra de confidencialidade	0	Direção Diretor de qualidade	

9 - Política da Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho PLANO DE ATIVIDADES GERAL 2018

Planeamento

Atividades	Prazo de execução	Objectivos	Indicadores	Metas	Responsável	Resultados
Auditoria de Higiene e Segurança no Trabalho	Anual	Melhorar as condições de higiene e segurança	Nº acidentes de trabalho devidos a falta de condições de higiene ou segurança Tx de ações de melhoria implementadas, sinalizadas no relatório	0 100%	Direção Direção	
Auditoria da Segurança contra Incêndios	Anual	Manter atualizado o Plano de Emergência Interno	Tx de ações de melhoria implementadas, sinalizadas no relatório	100%	Direção	
Cultura de Higiene, Saúde e Segurança	Anual	Melhorar o conhecimento das regras de higiene e segurança	Nº acidentes de trabalho devidos a falta de conhecimentos de higiene ou segurança Nº ações de sensibilização	0 2	Direção Direção	
Manutenção do edifício	Anual	Garantir as condições de segurança e conforto	Grau de Satisfação dos Clientes	85%	Direção	
			Grau de Satisfação dos Colaboradores	75%	Direção	



6. Orçamento Previsional

2018



O orçamento previsional que acompanha e garante a execução do presente Plano de Atividades é bastante exato quanto às despesas, mas quanto às receitas está inevitavelmente baseado em expectativas ainda não confirmadas em algumas das suas rubricas.

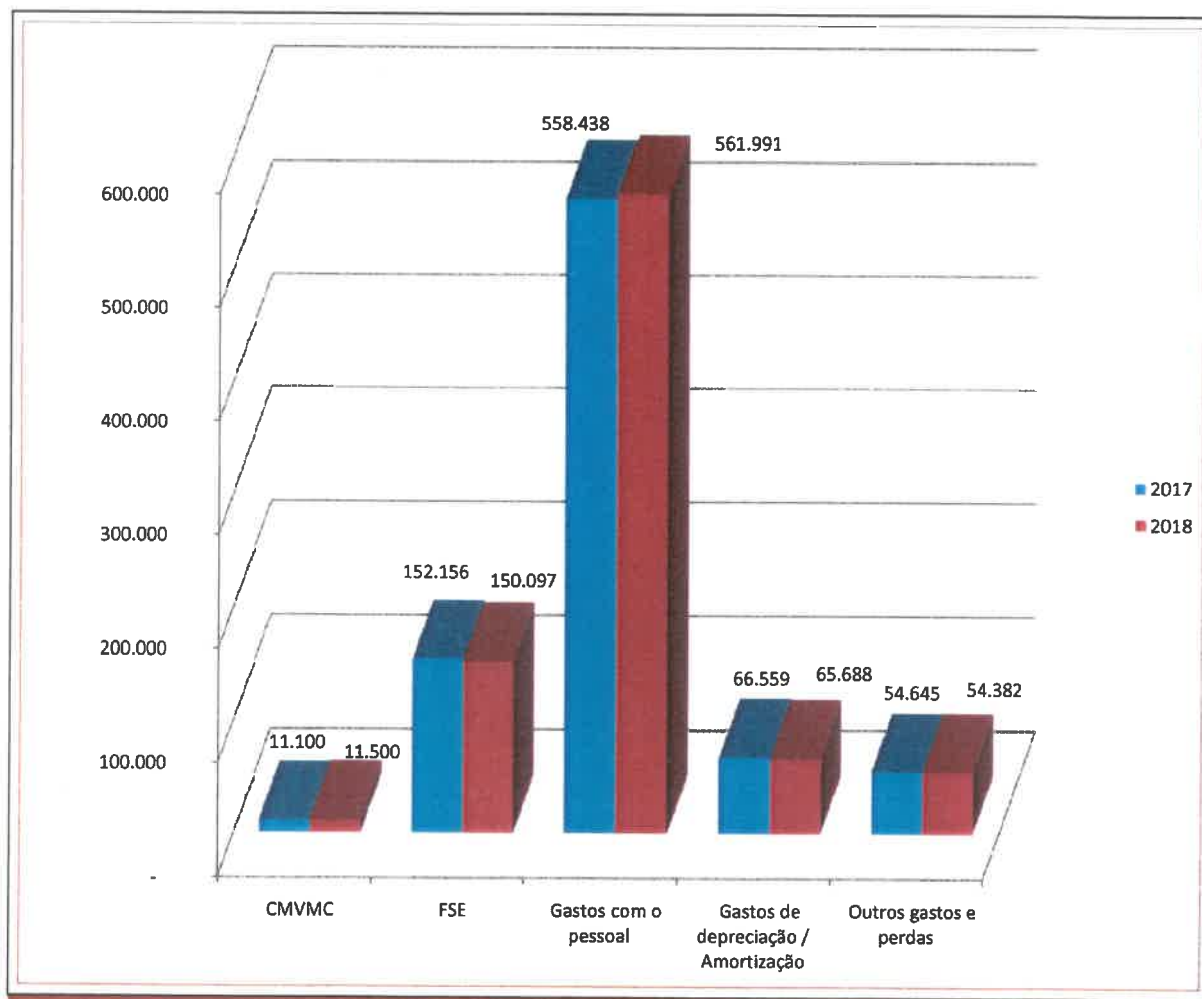
Saberemos a tempo tomar as medidas que se impuserem para que a execução seja pelo menos tão equilibrada quanto a planeámos.

O Quadro seguinte apresenta as principais rubricas de gastos,
com os valores orçamentados para 2017 e 2018 bem com o desvio deste face àquele

[Handwritten signatures and initials]

GASTOS E PERDAS

GASTOS	Orçamento 2017	Orçamento 2018	Desvio
CMVMC	11.100	11.500	4%
FSE	152.156	150.097	-1%
Gastos com o pessoal	558.438	561.991	1%
Gastos de depreciação / Amortização	66.559	65.688	-1%
Outros gastos e perdas	54.645	54.382	0%
Total	842.898	843.658	0,1%





Custos das MVMC	Orçamento 2017	Orçamento 2018	Desvio
Mercadorias - campanha Pirlampo	9.100	9.000	-1%
Generos alimentares	2.000	2.500	25%
Total	11.100	11.500	3,6%

Fornecimentos e serviços externos	Orçamento 2017	Orçamento 2018	Desvio
Subcontratos	29.700	30.500	3%
Exploração do Refeitório	29.700	30.500	3%
Serviços Especializados	51.154	43.234	-15%
Trabalhos Especializados	26.099	17.932	-31%
Publicidade e propaganda	-	-	0%
Vigilância e segurança	682	440	-35%
Honorários	13.478	11.543	-14%
Conservação e reparação	10.842	13.319	23%
Outros	53	-	-100%
Materiais	8.385	9.024	8%
Ferramentas e utensílios	672	640	-5%
Livros e documentação técnica	-	164	0%
Material de escritorio	931	1.194	28%
Material Didatico	1.311	1.541	18%
Outros Materiais	5.471	5.485	0%
Energia e fluidos	32.501	35.206	8%
Electricidade	13.254	13.005	-2%
Combustiveis	14.005	16.994	21%
Água	4.026	4.389	9%
Outros Fluidos - Gás	1.218	818	-33%
Deslocações, estadas e transportes	5.865	4.838	-18%
Deslocações	177	148	-16%
Transportes	5.689	4.690	-18%
Serviços diversos	24.550	25.294	3%
Rendas e alugueres	2.400	2.538	6%
Comunicação	3.170	3.783	19%
Seguros	14.726	14.699	0%
Contencioso e notariado	27	23	-13%
Limpeza, higiene e conforto	697	699	0%
Outros	3.531	3.551	1%
Total	152.156	148.097	-2,7%

Gastos com o pessoal	Orçamento 2017	Orçamento 2018	Desvio
Remunerações Certas	424.790	427.868	1%
Remunerações Adicionais	34.328	34.638	1%
Encargos sobre remunerações	94.728	95.415	1%
Seguros de acidente de trabalho	4.592	4.070	-11%
Outros gastos com o pessoal	-	-	
Total	558.438	561.991	0,6%

Outros gastos	Orçamento 2017	Orçamento 2018	Desvio
Gastos de depreciação e amortização	66.559	65.688	-1%
Ativos fixos tangíveis	66.559	65.688	-1%
Outros gastos e perdas	54.645	54.382	0%
Impostos / Taxas	150	55	-63%
Outros	49.996	50.798	2%
Gastos C/Apoio financ.C.A.Utente	4.500	3.529	-22%
Gastos e perdas de financiamento	-	-	0%
Juros de financiamento obtidos	-	-	0%
Total	121.204	120.070	-1%

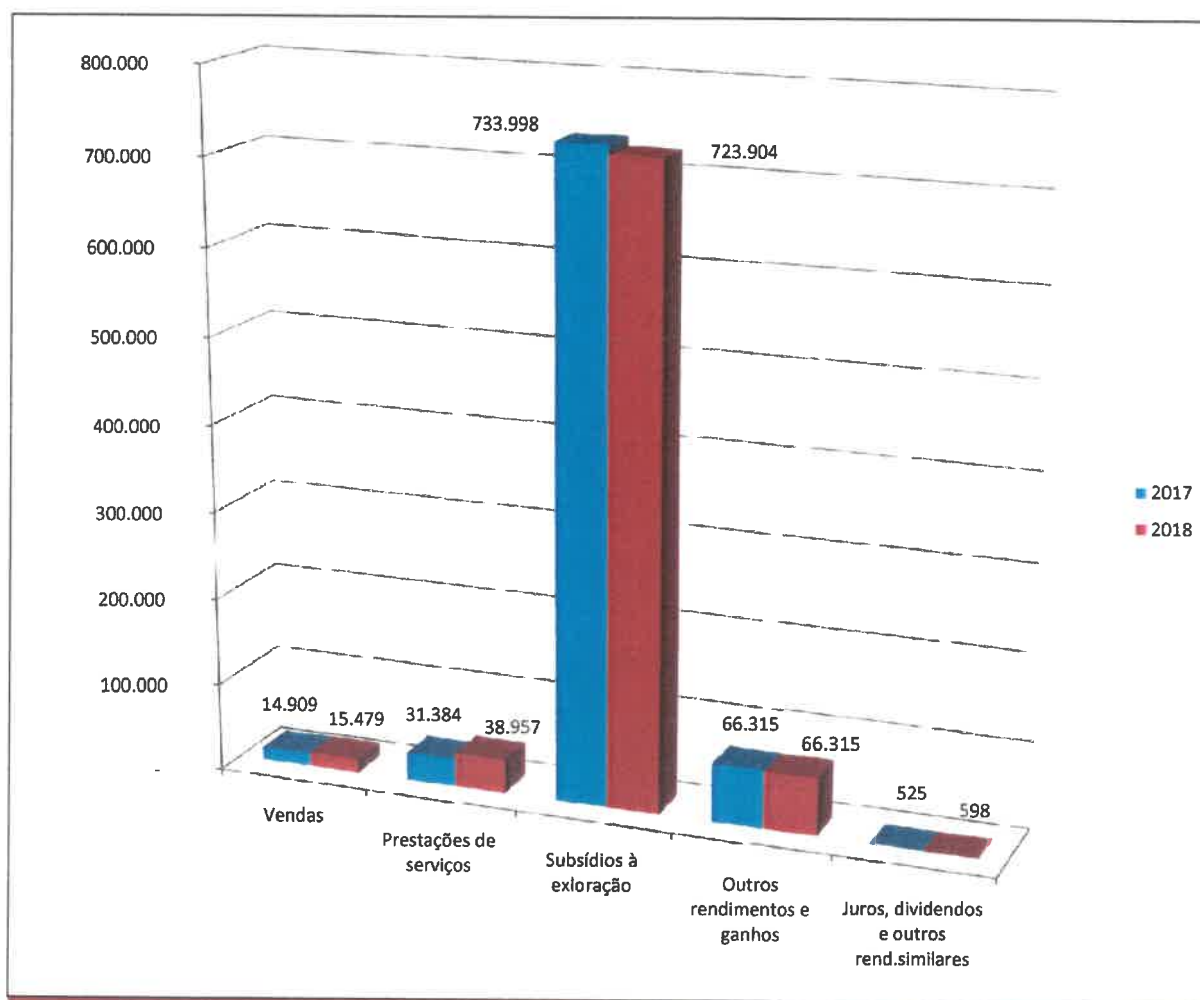
Handwritten signatures and initials in blue ink.



O Quadro seguinte apresenta as principais rubricas de rendimentos,
com os valores orçamentados para 2017 e 2018 bem com o desvio deste face àquele

RENDIMENTOS E GANHOS

Rendimentos	Orçamento 2017	Orçamento 2018	Desvio
Vendas	14.909	15.479	4%
Prestações de serviços	31.384	38.957	24%
Subsídios à exploração	733.998	723.904	-1%
Outros rendimentos e ganhos	66.315	66.006	0%
Juros, dividendos e outros rend.similares	525	598	14%
Total	847.130	844.944	-0,3%



Handwritten signatures and initials:
 1. 18/09
 2. [Signature]
 3. [Signature]

Rendimentos	Orçamento 2017	Orçamento 2018	Desvio
Vendas	14.909	15.479	4%
Campanha pirilampo	14.500	15.000	3%
Vendas trabalhos utentes CAO	409	479	17%
Prestações de serviços	31.384	38.957	24%
Mensalidades CAO sede	18.322	19.750	8%
Mensalidades CAO 1	11.539	18.147	57%
Serviços prestados Utentes	1.523	1.060	-30%
Subsídios, dotações e Leg.à exploração	733.998	723.904	-1%
CRSS	405.353	413.793	2%
CAO sede	179.651	183.424	2%
CAO 1	137.732	140.625	2%
RSI	87.970	89.744	2%
Ministério da Educação	90.312	85.020	-6%
DREN - CRI	90.312	85.020	-6%
IEFP	236.360	225.091	-5%
POISE	236.360	225.091	-5%
Outras Entidades	1.973	-	-100%
Outros rendimentos e ganhos	66.315	66.006	0%
Rendimentos Suplementares	7.427	7.379	-1%
Bar	2.666	2.977	12%
Aluguer Espaço (Publicidade)	2.000	2.000	0%
Camp.Ang.Fundos / Reembolsos	2.761	2.402	-13%
Descontos PP Obtidos	35	55	54%
Out. Rendimentos e Ganhos	58.852	58.572	0%
Donativo	8.711	10.105	16%
Acções Formação Financ. FSE	14.676	13.002	-11%
Outros não Específicos	35.465	35.465	0%
Juros, dividendos e outros r.similares	525	598	14%
Total	847.130	844.944	-0,3%

O Quadro seguinte apresenta a demonstração individual dos resultados por naturezas.

Demonstração individual dos resultados por naturezas	Orçamento 2017	Orçamento 2018
Vendas e serviços prestados	46.293	54.436
Subsídios à exploração	733.998	723.904
Custos das MVMC	(11.100)	(11.500)
Fornecimentos e serviços externos	(152.156)	(148.097)
Gastos com o pessoal	(558.438)	(561.991)
Outros rendimentos e ganhos	66.315	66.006
Outros gastos e perdas	(54.645)	(54.382)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento, impostos	70.266	68.376
Gastos de depreciação e amortização	(66.559)	(65.688)
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3.707	2.688
Juros e rendimentos similares obtidos	525	598
Juros e gastos similares suportados	-	-
Resultado antes de impostos	4.232	3.286

7. Parecer do Conselho Fiscal



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Plano de Actividades e Orçamento para 2018

O Conselho Fiscal da CERCILAMAS – Cooperativa de Educação e Reabilitação para a Comunidade Inclusiva, no exercício das competências que lhe são atribuídas, nomeadamente pelo Código Cooperativo, vem pronunciar-se sobre a análise que efetuou ao Plano de Actividades e Orçamentos da Direção, para o ano de 2018, tendo ambos merecido o seu parecer favorável

Santa Maria de Lamas, 21 de Novembro de 2017

O Conselho Fiscal

Argentina Fátima Da Rocha Silva,
Amélia Marques Silva